

Relatório - III Conferência Municipal CMPIR - Itanhaém/SP

No dia 21 de maio de 2025, foi realizada a III Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial (CMPIR) de Itanhaém, com o tema "Igualdade e Democracia, Reparação e Justiça Racial". O evento ocorreu na sala de capacitação do CMETECE, reunindo representantes do poder público, sociedade civil, conselheiros e militantes da causa racial.

A conferência teve início às 8h com o registro dos participantes. A abertura oficial ocorreu às 9h45, com a presença do vice-prefeito José Renato de Oliva, representando o prefeito, e demais autoridades municipais, como a Secretária de Assistência, Desenvolvimento e Inclusão Social, Márcia Galdino, e a Diretora da Proteção Especial, Silvana Rodrigues Costa. Também participaram o vereador Alexandre da Regional, representando a Câmara Municipal, além de membros do CMPIR.

Durante a cerimônia de abertura, foram executados o Hino Nacional e o Hino de Itanhaém. A mediadora Tereza Simone Faya agradeceu nominalmente os conselheiros do CMPIR, os representantes das religiões de matriz africana e os membros da sociedade civil, reforçando o espírito democrático do evento.

A conferência foi marcada por importantes falas. A primeira palestra, ministrada pela professora, assistente social e doutoranda Aline Rabaglio, abordou os desafios da população negra na ocupação de espaços de poder público, destacando a importância de políticas inclusivas e ações afirmativas. Aline também compartilhou reflexões sobre escritoras negras e estratégias de empoderamento.

Em seguida, Fábio Tatsubô, diretor de políticas públicas de Santos, trouxe à pauta o ODS 18 - um objetivo simbólico que trata da igualdade étnico-racial. Ele relatou sua experiência pessoal,

reforçando o compromisso com a justiça racial e o enfrentamento das desigualdades estruturais.

Após uma pausa às 12h, a conferência foi retomada com a leitura do regimento interno, a pedido da senhora Silvia Oyeyemi Trindade. Em seguida, os participantes foram divididos em três grupos temáticos identificados por cores: Democracia (amarelo), Reparação (vermelho) e Justiça Racial (verde). Durante essa divisão, houve um debate sobre a participação de servidores públicos nos grupos, com a servidora Roseli Raunaimer defendendo o direito de participação de todos como cidadãos.

Às 16h, as propostas discutidas pelos grupos foram consolidadas. O senhor Edson Mauricio sugeriu que fossem encaminhadas 5 propostas ao município e 10 ao estado. As anotações foram organizadas e apresentadas em plenário. A proposta do eixo de Justiça Racial foi exposta por Simone Gomes, sendo compreendida e aprovada por todos os participantes.

Logo após, o Dr. Renato Azevedo chegou para contribuir com reflexões sobre o papel da juventude negra na militância, além de reforçar a importância da articulação entre os conselhos e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque ao ODS 18.

Propostas Deliberadas por Eixo Temático

Durante os grupos de trabalho, os participantes elaboraram propostas divididas por três eixos:

Eixo 1 - Democracia

- Criação de uma Coordenadoria de Igualdade Racial no Gabinete do Prefeito
- Fiscalização de cotas raciais e de gênero nos concursos públicos
- Núcleos para população negra em todas as secretarias
- Fiscalização antirracista nas escolas

- Letramento racial e núcleo de saúde para população negra
- Agentes sociais e de saúde móvel para comunidades vulneráveis
- Criação do Fundo Municipal para ações do CMPIR
- Casa de acolhimento e capacitação de imigrantes em vulnerabilidade
- Implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08 nas escolas
- Comissão de Promoção de Equidade Racial nas câmaras municipais

Eixo 2 - Justiça Racial

- Educação antirracista desde a infância até o ensino médio
- Valorização da cultura negra e indígenas na mídia
- Formação antirracista de profissionais públicos
- Efetivação de práticas já existentes de combate ao racismo
- Fortalecimento das culturas de terreiro e negras nas artes
- Programas de emprego e capacitação para afrodescendentes
- Ações sociais para quilombolas, indígenas e vulneráveis
- Reformas no sistema de justiça e abordagem policial
- Rigor na punição de crimes de racismo, intolerância e violência
- Garantia de direitos culturais e reparação de danos históricos

Eixo 3 - Reparação

- Reserva de 20% das vagas em concursos municipais para pessoas negras
- Combate ao racismo institucional com capacitação e sanções
- Fundo Municipal de Igualdade Racial para financiar ações e projetos
- Implantação da Consciência Negra no calendário oficial
- Ensino obrigatório da cultura afro nas escolas com formação docente
- Fortalecimento do CMPIR e controle social por parte da população negra
- Acolhimento jurídico e psicológico a vítimas de racismo

- Apoio ao empreendedorismo negro com crédito e capacitação
- Valorização e proteção das tradições e religiões afro-brasileiras
- Reconhecimento e visibilidade da história negra local e seu patrimônio

Eleição de Delegados para a Conferência Regional

Encerradas as discussões, foi iniciada a eleição dos delegados que representarão Itanhaém na Conferência Regional. Foram eleitas 15 pessoas, refletindo a diversidade dos participantes:

1. Paulo Jorge Manica
2. Paulo Roberto Manica
3. Ketilly Teles Valentim Jung
4. Tereza Simone Faya
5. Mylene de Almeida
6. Joab de Souza Silva
7. Angela Maria Baptista Epifanio
8. Lilian Yolanda Camacho
9. José Wolfram
10. Simone Gomes
11. Oyeyemi Shiwa C. Trindade
12. Edson Mauricio da Silva
13. Carla Ferreira da Cruz
14. Reginaldo Fernando da Silva
15. Tadeu Alexandre Sampaio Chaim

Encerramento

A conferência foi finalizada às 17h30, com clima de união e comprometimento coletivo. A ata oficial foi lavrada por Paulo Jorge Manica, Ketilly Teles Valentim Jung e Tereza Simone Faya, registrando todas as deliberações e decisões.